



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIÃO
SECRETARIA DE SAÚDE DE BAIÃO

Programação Anual de Saúde de 2022

SECRETARIA

SUS



MUNICIPAL DE
SAÚDE

Baião-PA

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2022

Município: Baião - PA

Estado: Pará

Região de Saúde: Tocantins

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Data de finalização: 15/12/2022 12:22:21

Status da PAS: Em Análise no Conselho de Saúde

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir, efetivar e consolidar os princípios do SUS fortalecendo a atenção primária na implementação das redes de atenção à saúde e a política nacional de humanização, considerando as especificidades territoriais para promoção, proteção e cuidado da população conforme o decreto nº 7.508/2011.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	-	-	Percentual	82,00	82,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa nas comunidades das famílias cadastradas no Programa Auxílio Brasil, principalmente aquelas de difícil acesso								
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais permanente para a execução do programa								
Ação Nº 3 - Manter parceria com a Assistência Social e as Estratégias Saúde da Família (ESF) para melhor do programa Auxílio Brasil								
Ação Nº 4 - Manter as estratégias de ações coletivas com o Programa Saúde na Escola (PSE)								
1.1.2	Ampliar o acesso a atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	51,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar a escovação dental supervisionada nas escolas municipais em ação coletiva que aconteça pelo menos uma vez por mês								
Ação Nº 2 - Realizar ações de atividade coletiva de escovação dental supervisionada nas áreas cobertas pelas Estratégias Saúde da Família								
Ação Nº 3 - Realizar ações de atividade coletiva sempre antes do atendimento odontológico								

1.1.3	Aumentar o % de ação coletiva da escovação dental supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	60,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Planejar as estratégias de ações educativas para promover a prática de saúde bucal nas escolas em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE)								
Ação Nº 2 - Realizar ações de promoção da saúde por meio de atividades coletivas em parceria com as ESF								
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente as atividades coletivas de escovação supervisionada realizada pelas equipes de saúde bucal								
Ação Nº 4 - Garantir o funcionamento das equipes de saúde bucal implantadas no PMQ-AB								
1.1.4	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	81,00	-	Percentual	48,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aumentar o quadro de profissionais e de odontologia na Atenção Primária à Saúde								
Ação Nº 2 - Garantir abastecimento de material odontológico em saúde bucal								
Ação Nº 3 - Contratar profissional técnico em equipamentos odontológicos								
Ação Nº 4 - Reabilitar o laboratório de prótese dentária								
Ação Nº 5 - Implantar a unidade móvel odontológica ou a UBS fluvial								
1.1.5	Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	28,00	-	Percentual	40,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecimento dos programas da Atenção Básica								
Ação Nº 2 - Realizações de campanhas educativas de prevenção								
Ação Nº 3 - Reuniões mensais com avaliação das equipes das Estratégias Saúde da Família (ESF)								
Ação Nº 4 - Divulgar os serviços realizados pelas Estratégias Saúde da Família para sensibilizar a população								
1.1.6	Ampliar o número de leitos	Número de leitos hospitalares do SUS	7	-	Número	1	15	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de leitos hospitalares								
1.1.7	Implantar o sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica (HÓRUS) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimentos farmacêuticos da atenção básica)	Percentual de estabelecimentos com o sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService	100,00	-	Percentual	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementar, equipar e manter o programa de assistência farmacêutica HÓRUS para toda rede assistencial								
Ação Nº 2 - Realizar e capacitar os profissionais quanto ao funcionamento do programa HÓRUS								
Ação Nº 3 - Garantir o abastecimento de medicamentos								
1.1.8	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada 3 anos	Razão de exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente local e a população da mesma faixa etária	0,12	-	Razão	0,06	1,00	Razão
Ação Nº 1 - Viabilizar a entrega de resultados de exame citopatológico do Colo de útero em tempo hábil								

Ação Nº 2 - Garantir o retorno ginecológico das pacientes com resultados alterados								
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das mulheres nessa faixa etária								
Ação Nº 4 - Realizar ações educativas mostrando a importância do exame do PCCU e a prevenção do câncer do colo do útero								
1.1.9	Ampliar a razão e exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames e mamografia e rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,12	-	Razão	0,09	1,00	Razão
Ação Nº 1 - Realizar busca de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que não realizaram o exame de mamografia								
Ação Nº 2 - Viabilizar e facilitar a realização do exame								
Ação Nº 3 - Executar a Campanha Nacional do Outubro Rosa.								
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar a PPI dos procedimentos ambulatoriais.								
Ação Nº 5 - Garantir o acesso à especialidade médica de mastologista para pacientes através da Central de Regulação.								
1.1.10	Ampliar as ações realizadas por centro de atenção (CAPS) com equipes e atenção básica	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de atenção básica	100,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecer a interação do Profissional da ESF com o profissional do CAPS nas interconsultas, para melhor assistência ao paciente.								
Ação Nº 2 - Reunião mensal para avaliação e monitoramento das ações realizadas pelo CAPS.								
Ação Nº 3 - Manter a realização de visitas domiciliares com a equipe multidisciplinar.								
Ação Nº 4 - Realizar oficinas terapêuticas para os pacientes.								
1.1.11	Implementar ações de humanização para qualificação dos serviços de saúde na RAS no Município	Percentual de ações de humanização realizadas	100,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecimento do programa de Humanização.								
Ação Nº 2 - Realização de Campanhas Educativas de Humanização.								
OBJETIVO Nº 1.2 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS	Proporção de ações de Educação permanente implementadas e/ou realizadas	80,00	-	Percentual	80,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar as ações de Educação Permanente no município .								
1.2.2	Ampliar os números de pontos do telessaúde Brasil Redes	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes Implantados	1	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implantar pelo menos um ponto de Telessaúde Brasil Redes								

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer as redes de atenção à saúde- Atenção Básica, Urgência e Emergência, Materno Infantil, Doenças Crônicas, Psicossocial e Atenção a Pessoas com Deficiência - de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, por meio de prontuário eletrônico único, revisando a pactuação entre governo federal, estados e municípios para distribuição justa e proporcional e recursos, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e Implantar as redes de Atenção à Saúde nas Regiões de Saúde com Ênfase na Articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência e a Rede de Atenção à Saúde da pessoa com Doenças Crônicas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Acompanhar as ações de saúde em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	100,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas de prevenção em parceria com o programa Saúde na Escola (PSE) com o tema "Saúde Sexual e Reprodutiva"								
Ação Nº 2 - Manter parceria com a secretaria de assistência social para realizar ações educativas com adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos								
2.1.2	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 6 consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou mais consultas de pré-natal	48,00	-	Percentual	45,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Incentivar a adesão ao pré-natal antes da 12ª semana gestacional								
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa de gestantes faltosas								
Ação Nº 3 - Promover ações educativas com as gestantes através de palestras, roda de conversas e etc...								
Ação Nº 4 - Aprimorar e orientar os ACS sobre a importância do pré-natal								
2.1.3	Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	39,00	-	Percentual	30,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Melhorar o suporte as comunidades com unidades de atendimento móvel (ambulâncias e ambulanchas)								
Ação Nº 2 - Aquisição de unidades móveis de saúde								
2.1.4	Reduzir em X % os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	48,10	-	Percentual	49,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Melhorar o suporte intra-hospitalar para o atendimento ao paciente portador de Cardiopatia								
2.1.5	Aumentar a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	Proporção de registros e óbitos com causa básica definida	92,00	-	Percentual	92,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar reunião com os médicos das ESF para expor o funcionamento do fluxograma das informações dos óbitos e o preenchimento das declarações de óbitos de pacientes das áreas da ESF. Diminuindo assim as declarações preenchidas sem assistência médica								
Ação Nº 2 - Investigar todos os óbitos com causa mal definida e torná-lo óbito bem definido								
2.1.6	Aumentar os X% de parto normal	Proporção de parto normal no SUS	53,00	-	Percentual	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecimento dos serviços de Pré-natal.								
Ação Nº 2 - Palestra com a equipe multidisciplinar do Hospital Municipal São Joaquim sobre o tema "Humanização no Parto".								
2.1.7	Ampliar em 17 o número de leitos novos (habilitação) de enfermarias (distribuídos em clínicas, cirúrgicas, obstétricas, pediátricas, isolamento e urgência e emergência) até 2025	Número e leitos novos de enfermarias (distribuídos em clínicas, cirúrgicas, obstétricas, pediátricas, isolamento, urgência e emergência) habilitados	45	-	Número	28	144	Número
Ação Nº 1 - Ampliar o número de leitos novos no Hospital Municipal São Joaquim.								
OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	8	-	Número	11	38	Número
Ação Nº 1 - Desenvolver ações para melhoria do acesso e da qualidade da assistência ao pré-natal e puerpério e atenção integral à saúde da criança até 24 meses								
Ação Nº 2 - Ações de educação em saúde em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) construído em coletividade								
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas de prevenção por meio de palestras, em parceria com o NASF, nas localidades e bairros que não possuem cobertura de Atenção Básica								
2.2.2	Reduzir o nº de óbitos maternos	Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0	-	Número	1	0	Número
Ação Nº 1 - Palestra com a equipe multidisciplinar do Hospital São Joaquim com o tema "Humanização no parto".								
Ação Nº 2 - Aperfeiçoar os serviços de Assistência ao Pré-natal.								
Ação Nº 3 - Adotar medidas educativas de planejamento familiar, reduzindo o numero de gravidez indesejada.								
2.2.3	Investigar os óbitos maternos em idade fértil (MIIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	100,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os óbitos de Mulheres em idade fértil (MIF) , descartando os óbitos maternos em tempo oportuno.								
Ação Nº 2 - Garantir apoio e logística para realizar a investigação de óbitos nas localidades da zona rural e urbana.								
2.2.4	Investigar os óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	100,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter a rotina de investigação de todos os óbitos maternos.								
Ação Nº 2 - Garantir apoio e logística para realizar a investigação de óbitos nas localidades da zona rural e urbana.								
2.2.5	Ampliar o número e unidades de saúde com serviço de notificação contínua a violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências	5	-	Número	2	14	Número
Ação Nº 1 - Fornecer apoio e suporte para mulheres vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências.								
Ação Nº 2 - Realizar capacitação e aperfeiçoamento com os profissionais da Saúde, ou quaisquer rede de serviço vinculadas para melhoria na qualidade do preenchimento das fichas de notificação compulsória.								
Ação Nº 3 - Manter parceria com Assistência Social planejando ações de prevenção às violências doméstica, sexual e outras violências.								

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações da vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Parceria com as ESF para realizar busca ativa de gestante para captação precoce, diagnóstico e tratamento oportuno.								
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em parceria com as ESF, o Programa Saúde na Escola (PSE) e a equipe do CTA com o tema HIV/Sífilis.								
Ação Nº 3 - Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante.								
3.1.2	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT- doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	17	-	Número	20	74	Número
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas de prevenção de Doenças Crônicas não transmissíveis.								
3.1.3	Alcançar a cobertura vacinal do calendário básico da vacinação em 95%	Proporção de vacinas selecionadas do calendário vacinal para crianças menores de 1 ano e idade (contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo B e poliomielite inativada) com cobertura vacinal preconizada	95,00	-	Percentual	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar estratégias de multivacinação para resgate e atualização do Calendário básico de vacinação.								
Ação Nº 2 - Promover Campanhas de Vacinação.								
Ação Nº 3 - Fortalecimento do DAB, SVS e PSE, realizando campanha nas Escolas.								
Ação Nº 4 - Monitoramento Quadrimestral do Sistema de Informação de Imunização.								
3.1.4	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção e cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	80,00	-	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir a realização de baciloscopias para todos os pacientes de Tuberculose sempre que necessário								
Ação Nº 2 - Capacitação para médicos e enfermeiros das ESF sobre diagnóstico de tuberculose								
Ação Nº 3 - Encaminhar mensalmente os boletins de acompanhamento dos pacientes para manter o banco de dados do SINAN NET atualizado								
3.1.5	Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	93,00	-	Percentual	90,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar testes rápidos anti-HIV para todos os casos novos de tuberculose								
3.1.6	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	-	Número	1	0	Número
Ação Nº 1 - Proporcionar a referência das gestantes portadoras de HIV/AIDS para pré-natal de alto risco								
Ação Nº 2 - Fortalecer a central de regulação								
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos pacientes portadores de HIV								

3.1.7	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase nos anos das coortes	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	93,00	-	Percentual	90,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar intensificação de busca ativa e exames de contatos								
Ação Nº 2 - Realizar vacinação com BCG em contatos intradomiciliares sempre que houver a necessidade								
3.1.8	Mais de 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	88,00	-	Percentual	85,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar intensificação de busca ativa e exames de contatos								
Ação Nº 2 - Realizar vacinação com BCG em contatos intradomiciliares sempre que houver a necessidade								
3.1.9	Reduzir a incidência parasitária anual (IPA) de malária na região amazônica	Número de casos autóctones da malária	10	-	Número	85	10.000	Número
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento sistemático nas unidades de diagnóstico e tratamento descentralizados de malária								
Ação Nº 2 - Realizar ações de prevenção e detecção ativa e passiva para o controle de malária nas localidades com suspeita de alta incidência								
Ação Nº 3 - Instalar mosquiteiros em áreas de riscos e orientar a população quanto ao uso adequado								
3.1.10	Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue	0	-	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Realizar Capacitação de Reciclagem para os profissionais das unidades notificadoras quanto à notificação de Dengue, devido à subnotificação deste agravo.								
Ação Nº 2 - Notificar e investigar óbitos suspeitos de dengue com equipe composta pela Vigilância e assistência a saúde.								
Ação Nº 3 - Coletar material para realização de sorologia. e posterior encaminhamento ao LACEN.								
Ação Nº 4 - Realizar ações de mobilização de educação e saúde voltadas ao combate do vetor e eliminação de focos								
3.1.11	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80,00	-	Percentual	80,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir o material de campo para os ACE realizarem as visitas domiciliares								
Ação Nº 2 - Realizar ações de mobilização de educação e saúde voltadas ao combate ao vetor e eliminação de focos								
Ação Nº 3 - Supervisionar e avaliar as atividades de campo dos agentes de endemias								
3.1.12	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros, coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para o consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	63,00	-	Percentual	60,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar mensalmente as coletas para análises de vigilância da qualidade da água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez								
Ação Nº 2 - Alimentar rotineiramente os dados de cadastro no sistema de informação de vigilância da qualidade da água para consumo humano - SISAGUA								
Ação Nº 3 - Garantir apoio e logística para que as coletas de água sejam encaminhadas ao LACEN em tempo oportuno								
3.1.13	Ampliar a proporção de unidade com casos de doenças ou agravos relacionadas ao trabalho notificados	proporção de preenchimento do campo (ocupação) nas notificações de agravo relacionados ao trabalho	30,00	-	Percentual	10,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realizar notificação de agravos relacionado ao trabalho regularmente no sistema de informação								
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de prevenção aos acidentes relacionados ao trabalho								
3.1.14	Encerrar em 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no sistema de agravos de notificação (SINAM) em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em 60 dias após a notificação	83,00	-	Percentual	80,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar, implementar e manter o laboratório de Vigilância em Saúde								
Ação Nº 2 - Fortalecer a notificação dos casos de doenças de notificação compulsórias imediatas pelas equipes de ESF								
Ação Nº 3 - Garantir que todas as amostras de sorologias sejam encaminhadas para o LACEN								
Ação Nº 4 - Garantir o abastecimento de insumos para o funcionamento do Laboratório Municipal								
Ação Nº 5 - Mensalmente, investigar todos os casos de doenças de notificação compulsória e encerrar oportunamente								

OBJETIVO Nº 3.2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.2.1	Ampliar em X% as ações da vigilância sanitária consideradas necessárias	Percentual de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias no ano	89,00	-	Percentual	86,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Mensalmente, encaminhar relatórios das atividades realizadas referentes às metas pactuadas ao 13º Centro Regional de Saúde, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente								
Ação Nº 2 - Cadastrar estabelecimentos sujeitos à VISA								
Ação Nº 3 - Inspeccionar estabelecimentos sujeitos à VISA								
3.2.2	Implantar o núcleo municipal de qualidade e segurança do paciente e o plano integrador de controle da infecção assistencial e segurança do paciente (PCIRAS)	Percentual do estabelecimento assistências em saúde com o PCIRAS implantado	100,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar o PCIRAS								

DIRETRIZ Nº 4 - Garantir e incentivar a participação social e o apoio para as Políticas de Saúde aos povos da Amazônia.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades dos municípios, estados e união, visando fortalecer ao cidadão cuidado integral com equidade

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde	Plano de saúde enviado ao conselho de saúde	1	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Apresentar o Plano Municipal de Saúde na reunião ordinária do conselho municipal								
Ação Nº 2 - Elaborar Programação Anual de Saúde para 2023								

DIRETRIZ Nº 5 - Ampliar o financiamento do SUS considerando o fator amazônico e respeitando as especificidades de cada região do estado do Pará

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Realizar pelo menos uma alimentação por ano no banco de preços da saúde	Alimentação realizada por ano no banco de preço em saúde	1	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Alimentar o Sistema de Banco de Preços em Saúde (BPS)								
5.1.2	Implantação de 01 serviço de ouvidoria	Serviço de ouvidoria implantado	1	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Descentralizar, estruturar e manter o serviço de ouvidoria para toda a rede física								
5.1.3	Estruturação do componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Componente do sistema nacional de auditoria (SNA)	1	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Estruturar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS	80,00
	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde	1
	Implantação de 01 serviço de ouvidoria	1
	Estruturação do componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria	1
301 - Atenção Básica	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	82,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	1
	Reduzir a mortalidade infantil	11
	Acompanhar as ações de saúde em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos	100,00
	Ampliar o acesso a atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas	100,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT- doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	20
	Reduzir o nº de óbitos maternos	1
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 6 consultas de pré-natal	45,00
	Ampliar os números de pontos do telessaúde Brasil Redes	1
	Aumentar o % de ação coletiva da escovação dental supervisionada	100,00
	Alcançar a cobertura vacinal do calendário básico da vacinação em 95%	95,00
	Investigar os óbitos maternos em idade fértil (MIIF)	100,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	48,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	80,00
	Investigar os óbitos maternos	100,00
	Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica	40,00
	Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	90,00
	Aumentar a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	92,00
	Aumentar os X% de parto normal	50,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	1

	Implantar o sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica (HÓRUS) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimentos farmacêuticos da atenção básica)	50,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase nos anos das coortes	90,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada 3 anos	0,06
	Mais de 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	85,00
	Ampliar a razão e exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,09
	Ampliar as ações realizadas por centro de atenção (CAPS) com equipes e atenção básica	100,00
	Implementar ações de humanização para qualificação dos serviços de saúde na RAS no Município	100,00
	Ampliar a proporção de unidade com casos de doenças ou agravos relacionadas ao trabalho notificados	10,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar pelo menos uma alimentação por ano no banco de preços da saúde	1
	Implantar o núcleo municipal de qualidade e segurança do paciente e o plano integrador de controle da infecção assistencial e segurança do paciente (PCIRAS)	100,00
	Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	30,00
	Reduzir em X % os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	49,00
	Ampliar o número de leitos	1
	Ampliar em 17 o número de leitos novos (habilitação) de enfermarias (distribuídos em clínicas, cirúrgicas, obstétricas, pediátricas, isolamento e urgência e emergência) até 2025	28
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar em X% as ações da vigilância sanitária consideradas necessárias	86,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar o número e unidades de saúde com serviço de notificação contínua a violência doméstica, sexual e outras violências.	2
	Reduzir a incidência parasitária anual (IPA) de malária na região amazônica	85
	Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	0
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	80,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros, coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	60,00
	Encerrar em 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no sistema de agravos de notificação (SINAM) em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.707.878,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.707.878,00
	Capital	N/A	352.935,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	352.935,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	5.040.378,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.040.378,00
	Capital	N/A	474.279,00	1.240.018,00	244.328,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.958.625,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.325.198,28	1.062.875,78	37.195,94	123.165,00	N/A	N/A	1.449.000,00	3.997.435,00
	Capital	N/A	253.885,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	253.885,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	402.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	402.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	782.490,50	134.864,50	N/A	45.540,00	N/A	N/A	N/A	962.895,00
	Capital	N/A	N/A	115.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	115.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	35.293,00	2.369.459,00	N/A	22.770,00	N/A	N/A	N/A	2.427.522,00
	Capital	N/A	N/A	644.402,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	644.402,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A